

Olha o Bloco dos Bancários aí, gente!

O Carnaval vem chegando com toda a sua força e, este ano, após o período mais duro da pandemia, está de volta o já tradicional Bloco dos Bancários Vestiu uma Camisinha Lustrada e Saiu por Aí. Sai na sexta-feira, 17 de fevereiro, do Buraco do Lume, abrindo a Festa de Momo. A concentração é a partir das 16h e o início do desfile às 18h.

O Sindicato é o organizador – com o apoio da Bateria da Escola de Samba Unidos da Tijuca – e vai sortear cinco pares de fantasias. Para participar, basta usar o QR Code que acompanha esta matéria, ou clicar no link <https://pt.surveymonkey.com/r/SorteioDeFantasias-Carnaval2023>, e se inscrever até sexta-feira, dia 3, ao meio-dia.

ENSAIOS

Para preparar o desfile estão previstos ensaios. O primeiro será o “Baile Pré-Carnaval de Retorno do Bloco dos Bancários”, dia 4 de fevereiro, às 11 horas, na Sede Campestre (Rua Miraitaia, 121, Pechincha, Jacarepaguá), com DJ e apresentação da bateria da Unidos da Tijuca. E, no dia 10h, às 18h, ensaio de rua, na esquina da Rua Miguel Couto com Avenida Presidente Vargas.

BAILE INFANTIL

O bloco é uma iniciativa da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato que vai promover, também, uma atividade para as crianças: um baile de Carnaval, em 18 de fevereiro, um sábado, às 11h, na Sede Campestre.



O Bloco dos Bancários volta a desfilhar no Carnaval

Kelly Quirino é eleita Caref dos funcionários do BB

Apoiada pelo Sindicato, Contraf-CUT e pela maioria das entidades sindicais a nível nacional, Kelly Quirino venceu, já no primeiro turno, a eleição para o cargo de representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banco do Brasil (Caref). Ela teve 60,70% dos votos. A votação ocorreu entre os dias 20 e 26 de janeiro. O resultado é preliminar, pois, pelas regras do edital do pleito, os números finais serão divulgados pela Comissão Eleitoral somente em 8 de fevereiro.

Após a votação, Kelly divulgou uma nota agradecendo “a cada um e cada uma que participou desse processo e acolheu nossas propostas em cada local de trabalho onde estive”. A candidata recebeu no total 19.091 votos, uma larga diferença em relação ao segundo colocado, que recebeu 1.235. Participaram da disputa 91 candidatos.

“Atingimos um resultado importante, 60%

dos votos válidos, que reforça um projeto de unidade, apoiado pelos sindicatos de todo país, entidades de representação e principalmente, pela militância que abraçou de corpo e alma este projeto em defesa de um novo BB, para um novo Brasil”, pontuou Kelly. “Espero que sigamos unidos nessa empreitada e que continuemos juntos na luta por um BB para o Brasil e brasileiros”, afirmou na nota. José Ferreira, presidente do Sindicato, frisou que ao eleger Kelly Quirino já no primeiro turno o funcionalismo do BB disse sim a uma política afirmativa e contra os preconceitos. Rita Mota, dirigente do Sindicato e da Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB), disse que a vitória foi muito expressiva, com a eleição definida logo no primeiro turno.

“Isso é muito importante, é fundamental que o representante dos funcionários tenha uma votação destacada, muito acima dos demais candidatos”, avaliou.



Eleição foi definida já no primeiro turno com mais de 60% dos votos

STF julga em abril correção do FGTS

Depois de quase três anos parada, a ação que pede a correção do saldo do FGTS por um índice oficial de inflação – IPCA ou INPC – será julgada dia 20 de abril pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) nº 5090 contesta o uso da Taxa de Referência (TR) como índice de correção do fundo, pois é inferior à inflação, fazendo com que o saldo seja menor a cada ano.

A TR, que passou a corrigir o FGTS, em 1991, foi perdendo rentabilidade ao longo dos anos. Os índices da TR são menores do que os da inflação, desde setem-



bro de 2012; já chegou a ser de menos de 1%, prejudicando os trabalhadores na hora da correção monetária do Fundo de Garantia. É importante destacar que o trabalhador deve se dirigir ao seu sindicato e procurar o departamento jurídico para ver se a sua entidade entrou com ação na Justiça pedindo a correção do FGTS por um índice melhor que a TR.

Por três vezes o julgamento da ação que pede a revisão, movida pelo Solidariade, foi agendado: em dezembro de 2019, em maio de 2020, e a última em maio de 2021.

Passeio mostra como foi a escravidão no Brasil

O Instituto Pretos Novos (IPN) promove visitas guiadas à área do antigo Cais do Valongo, também chamado de Pequena África. O objetivo é ajudar a população a conhecer a história do povo africano sequestrado e vendido como escravo no Brasil.

O projeto ‘Circuito de Herança Africana’ foi criado pelo IPN em 2016, com o forte propósito de fornecer mais informações sobre o tema a seus participantes.

Para se inscrever basta enviar e-mail (circuito@pretosnovos.com.br) para fechar o grupo de no mínimo de 10 pessoas e máximo de 40 pessoas.

TERÇAS E SÁBADOS

O diretor da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato, Robson Santos, lembrou que a rota da pequena África na cidade do Rio de Janeiro, tem importância na sua memória histórica. “Uma caminhada com percurso de



2 km, percorre boa parte do trajeto da entrada dos africanos escravizados no principal porto que se chama Cais do Valongo, na Praça Mauá. Acredito que essa caminhada tem sua importância pela oportunidade de conhecer um pouco da historiografia do negro brasileiro”, afirmou. A diretora da Secretaria de Meio Ambiente, Cida Cruz, fez o passeio. “Fiquei muito feliz em fazer o circuito porque é um pedaço de quem sou, meus antepassados estiveram aqui e deixaram inúmeros exemplos de trabalho e resistência que a cada dia vamos redescobrimo”.

Atos exigem punição de assassinos de congolês



Assassinato completou um ano sem punição dos responsáveis pelo crime

No último sábado (28/1), Dia Nacional de Combate ao Trabalho escravo, foi realizado um evento gratuito no Quiosque Moise, no Parque Madureira, na zona norte do Rio de Janeiro, para reforçar as ações contra o trabalho escravo e homenagear o congolês, assassinado em janeiro de 2022 ao cobrar seus direitos como trabalhador em um quiosque na Barra da Tijuca. O evento foi acompanhado de ato pela punição dos responsáveis, como aconteceu também no dia 24.

O assassinato completou um ano em 24 de janeiro, sem que os responsáveis fossem condenados. Os três acusados pela morte de Moisés - Fábio Pirineus da Silva, Brendon Alexander Luz da Silva e Alesson Cristiano de Oliveira Fonseca - foram denunciados pelo Ministério Público, mas ainda não foram condenados. O processo tramita na 1ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

RACISMO E XENOFOBIA

Almir Aguiar, diretor da Secretaria da Contraf-CUT de Combate ao Racismo, frisou que o jovem foi assassinado brutalmente, mas mesmo com todas as provas a justiça anda a passos lentos. “Moise e sua família buscaram refúgio no Brasil em função da violência e perseguição em seu país mas não encontraram a proteção tão esperada, tendo ele a sua vida ceifada por racismo e xenofobia”, afirmou.

Conferência Popular vai discutir nova tributação

Mudança na cobrança de impostos é um dos principais temas em debate no Brasil. Com o objetivo de discutir um projeto dos trabalhadores sobre o assunto, foi decidida no último dia 26 ao final do encontro “Tributação e Luta de Classes”, promovido pelo Instituto Justiça Fiscal (IJF), no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, a realização de uma Conferência Popular sobre Tributação, ainda com data e local a serem marcados.

Participaram dos debates e da decisão, representantes de centrais sindicais e movimentos sociais, incluindo a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). Para Walcir Previtalo, secretário de Assuntos Socioeconômicos da Contraf-CUT, que participou do encontro, todas as políticas que o Brasil precisa para



melhorar enquanto país, necessariamente, passam pela questão da tributação.

“Então, para avançarmos na tributação, na questão das grandes heranças, grandes fortunas e, sobretudo, imposto de renda, temos que passar por lutas, e lutas políticas. Esse foi o centro do debate que tivemos no encontro”,

argumentou. Ressaltou que o imposto de renda, em especial, está na ordem do dia.

ENCONTRO COM LULA

Na semana passada, num encontro com cerca de 600 sindicalistas no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou um dos

seus compromissos de campanha, o da correção da tabela do imposto de renda. E, no último dia 27, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, convidou governadores para acompanhar as discussões em torno da reforma tributária, cuja primeira fase já está em debate no Congresso Nacional.

“A questão tributária, da forma como se encontra, se tornou fonte de desigualdade fiscal em nosso país. O congelamento do reajuste da tabela do imposto de renda, nos seis últimos anos, gerou uma enorme distorção. Milhares de trabalhadores, com baixos salários, estão pagando muito mais imposto de renda do que é justo. Por isso, precisamos urgentemente ampliar a faixa de isenção da classe trabalhadora”, defendeu o secretário da Contraf-CUT.

Curso Paternidade Responsável



A primeira turma do Curso Paternidade Responsável receberá aulas on line nos dias 14 e 15 de março, das 18h30 às 21h. Para mais informações, e inscrições, os interessados devem entrar em contato pelos telefones 2103-4170 e 2103-4165; e e-mail: cursopaternidade@bancariosrio.org.br. Para fazer o “Curso do Paizão Bancário” são necessários para a inscrição, os seguintes dados: nome completo, número da matrícula sindical, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e e-mail.

Dieese recebe prêmio de Economia

Em cerimônia realizada no último dia 26, em Brasília, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) recebeu o prêmio ‘Destaque Econômico 2022’, do Conselho Federal de Economia (Cofecon). A entidade, que em dezembro completou 67 anos, ganhou na modalidade ‘Desempenho Técnico’, uma das três previstas – as outras são Academia e Mídia.

Essa categoria tem como objetivo prestigiar entidades públicas ou privadas que se destacaram na aplicação prática do instrumental fornecido pela ciência econômica. O Dieese foi criado por sindicalistas que questionavam os cálculos oficiais de inflação.

A sua presidenta, Maria Aparecida Faria (SindSaúde-SP), e o diretor técnico, Fausto Augusto Jr., estiveram na premiação, além da supervisora técnica no Distrito Federal, Mariel Angeli Lopes. O Departamento, que recebeu o mesmo prêmio em 2018, tem uma direção sindical e outra técnica.

A escolha dos premiados começa com indicações votadas pelos Conselhos Regionais e



pelo Federal. Na última votação, é preciso receber mais da metade dos votos.

O DIEESE

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos é uma entidade criada e mantida pelo movimento sindical brasileiro. Foi fundado em 1955, com o objetivo de desenvolver pesquisas que subsidiassem as demandas dos trabalhadores.

Sindicatos, federações, confederações de trabalhadores e centrais sindicais são filiados ao Dieese e fazem parte da direção da entidade. Atualmente, são cerca de 700 associados.

Ao longo dos mais de 60 anos de história, o Dieese conquistou credibilidade e reconhecimento nacional e internacional como instituição que desenvolve pesquisa, assessoria e educação voltadas para os dirigentes e assessores das entidades sindicais e os trabalhadores. Graças a um trabalho que beneficia a toda a sociedade, é reconhecido como instituição de utilidade pública.

Possui 17 escritórios regionais, cerca de 50 subseções (unidades dentro de entidades sindicais) e atualmente dois observatórios do trabalho (divisões que funcionam dentro de prefeituras, governos estaduais, para subsidiar o poder público com pesquisas e análises).

Banco do Brasil: Justiça marca audiência sobre caixas executivos

A juíza substituta do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, Audrey Choucair Vaz, agendou para 10 de fevereiro uma audiência de conciliação entre o Banco do Brasil e a entidade sindical. A decisão é mais um desdobramento da batalha judicial que, em 2021, conseguiu, através de uma liminar, que a Justiça determinasse que o então presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro, voltasse atrás na extinção da função de caixa executivo.

No despacho que convoca a audiência, a magistrada Audrey Choucair avaliou que, passados dois anos desde que a Contraf-CUT ajuizou a ação que impediu a extinção da função, “é possível que tenha havido alteração na disposição das partes para uma autocomposição”.

ENTENDA MELHOR

O coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga, lembrou que no início de 2021, o BB anunciou uma nova reestruturação, com fechamento de agências, redução de postos de trabalho e extinção da



função de caixa, consequentemente, fim da gratificação paga aos escriturários que cumprem a função. “Assim que soubemos, tentamos negociar, inclusive com a mediação do Ministério Público do Trabalho (MPT). Mas o BB, então sob a direção de Fausto Ribeiro, não quis nos atender, então tivemos que buscar a Justiça”, afirma, na matéria da Contraf-CUT.

Em 18 de fevereiro de 2021, o juiz Antonio Umberto de Souza Junior, da 6ª Vara da Justiça do Trabalho de Brasília, atendeu a liminar da Contraf-CUT e proibiu o Banco do Brasil de

extinguir a função de caixa. Na decisão, também obrigou o BB a incorporar o valor integral da gratificação de caixa para os empregados que, em 10 de novembro de 2017, a recebiam há mais de dez anos, justificando que “a forte automação bancária e os interesses do capital não devem ser as únicas variáveis a serem consideradas quando se cogita de uma reorganização empresarial”. Fernanda Lopes, funcionária do BB e representante da Contraf-CUT na CEBB, frisa que a extinção do cargo foi anunciada pelo governo Bolsonaro em plena pandemia, junto com o fecha-

mento de mais de 5 mil postos de trabalho, agências, postos de atendimento e escritórios de negócios. Tudo indicava para um processo de enxugamento para preparar o BB para a privatização

NEGACIONISMO

Seguindo a política irresponsável e negacionista de Bolsonaro e seu governo, após a liminar, a então direção do BB entrou com mandado de segurança para tentar cassar a decisão e prosseguir com o plano de acabar com a função de caixa, mas, em 6 de julho de 2021, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) negou o pedido da empresa. “Nesse julgamento, garantimos o direito dos caixas continuarem a receber o valor integral de suas gratificações”, informou na época a assessora jurídica da Contraf-CUT, Renata Cabral, sócia do escritório Crivelli Advogados. “Manter a função de caixa e o pagamento da respectiva gratificação é o reconhecimento preliminar do Judiciário sobre a ilegalidade cometida pelo banco ao alterar o contrato de trabalho de forma lesiva e unilateral”, completou.

Mulher tem direito a acompanhante em hospitais

É importante lembrar que leis, tanto federais, quanto em vigor em diversos estados, entre eles o Rio de Janeiro, garantem à mulher o direito de acompanhante em consultas, exames, partos e cirurgias. A lei fluminense foi aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada em outubro de 2022. Foi criada depois de o anestesista Giovanni Quintella Bezerra abusar de uma gestante na sala de parto, enquanto ela estava dopada, no Hospital da Mãe, em Mesquita.



O estupro foi preso em flagrante, graças à equipe de enfermagem que colocou um celular em uma estante filmando a ação do criminoso. Mesmo antes deste episódio covarde, a Lei Federal nº 11.108/2005, conhecida como a Lei do Acompanhante, determina que os serviços de saúde do SUS, da rede própria ou conveniada, são obrigados a permitir à gestante o direito ao acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto.